



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

## 008. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

#### GEOGRAFIA

(OPÇÃO: 008)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. Leia o excerto a seguir, extraído das reflexões finais de Araújo, Arantes e Pinheiro (2020).

“Identificamos que o engajamento em projetos está relacionado com valores éticos, que integram \_\_\_\_\_ dos adolescentes e servem de base para os seus projetos, portanto para suas ações, escolhas e planos. E isso nos sugere que o envolvimento do jovem com atividades que para ele tenham sentido pode contribuir para a construção de um projeto coerente com o seu sistema de valores, auxiliando positivamente na transição para a vida adulta e para a satisfação com a própria vida”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) a identidade
  - (B) o destino
  - (C) a escola
  - (D) o letramento social
  - (E) o currículo escolar
02. Ao tratar de direitos humanos e as diferentes abordagens do multiculturalismo, Candau (2008) considera que a perspectiva mais adequada para a construção de sociedades, democráticas e inclusivas, é a perspectiva de multiculturalismo que acentua a
- (A) interculturalidade.
  - (B) abordagem essencialista.
  - (C) monocultura plural.
  - (D) assimilação cultural.
  - (E) vertente diferencialista.
03. As professoras Maria e Luciana promoveram na escola uma discussão sobre a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao mundo e à cultura digital. Em um encontro de formação, sugeriram o desenvolvimento de web currículos.
- Com fundamento em Almeida e Valente (2012), as professoras apresentaram, corretamente, o web currículo como sendo
- (A) uma objetivação e organização da cultura digital, conhecida como *web 4.0*, representada por um corpo de conteúdos originados e orientados pelas TDIC.
  - (B) um processo no qual as TDIC se encontram imbricadas no desenvolvimento do currículo em atividades pedagógicas, como se fossem invisíveis.
  - (C) uma abordagem pedagógica alicerçada na transmissão de informações e dados objetivos e na formação lógico-matemática via TDIC.
  - (D) uma proposta pedagógica que trata o conteúdo do currículo diversificado por meio das TDIC, enquanto mantém as práticas didáticas clássicas no trabalho com o currículo comum.
  - (E) um caminho para a desescolarização do currículo, substituindo-o por atividades mais dinâmicas e espontâneas com as TDIC.

04. De acordo com Castro (2000), os Sistemas Nacionais de Avaliação e de Informação apresentam-se como ferramenta básica para o planejamento, monitoramento e acompanhamento das políticas públicas, subsidiando a tomada de decisões.

Castro (2000) afirma que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) tem

- (A) como uma das metas aferir as competências e habilidades dos docentes da escolaridade básica.
  - (B) como uma das finalidades favorecer o caráter enciclopédico dos currículos, na base nacional comum e diversificada.
  - (C) sido realizado desde 1999, como um exame voluntário, e seu público-alvo são os concluintes e egressos do ensino médio.
  - (D) como um dos objetivos monitorar a qualidade, a equidade e a efetividade do sistema de educação básica.
  - (E) sido realizado desde 1996 estimulando o debate sobre a formação de professores e sobre o ensino superior no país.
05. Considere e analise a seguinte frase, extraída da obra *Racismo Estrutural*, de Silvio Almeida (2019):

“...pessoas negras, por fatores históricos, têm menos acesso à educação e, por isso, estão alocadas em trabalhos menos qualificados, os quais, conseqüentemente, são mal remunerados”.

De acordo com o autor, essa frase

- (A) é racista, pois desconsidera que negros e negras apresentam hoje o mesmo índice de escolaridade que o conjunto da população brasileira.
- (B) é uma verdade histórica, pois o sistema político e econômico funciona, independentemente das condições raciais.
- (C) deixa de mostrar o motivo pelo qual pessoas não brancas têm menos acesso à educação, e como e por que pessoas brancas obtêm vantagens e privilégios sociais.
- (D) se aplica ao passado brasileiro de negros e negras, superado na atualidade pelas políticas de ações afirmativas.
- (E) ignora que pessoas negras, como todas as outras pessoas, são afetadas por suas escolhas individuais, e sua situação socioeconômica independe das condições raciais.

**06.** Em uma reunião que visava ao desenvolvimento profissional dos professores, eles discutiram problemas detectados e o que deveriam fazer com os dados coletados em sala de aula.

Com base nas concepções de Reis (2011), compreendem, corretamente, que o cerne de qualquer processo de desenvolvimento profissional de professores é

- (A) a supressão das lacunas de formação inicial do magistério.
- (B) o desenvolvimento de repertório de metodologias ativas e digitais.
- (C) a análise, a discussão e a reflexão pós-observação.
- (D) a aplicação dos resultados de pesquisas atuais e inovadoras.
- (E) a aquisição de novas competências em cursos de treinamento.

**07.** Um grupo de professores decidiu convidar a comunidade escolar para pensar e elaborar um projeto na perspectiva dos multiletramentos. Conforme planejamento, a primeira reunião iniciou com a discussão do texto de Rojo (2012) onde se leu, corretamente, que o conceito de multiletramentos foi criado pelo Grupo de Nova Londres (GNL) para abranger

- (A) a multiculturalidade e a multimodalidade.
- (B) o letramento científico e matemático.
- (C) o ensino sistemático de mais de uma língua diante da globalização.
- (D) o controle unidirecional necessário à comunicação contemporânea.
- (E) a crescente materialização da cultura e de seus bens.

**08.** Considere e analise a frase extraída de Zabala e Arnau (2020).

*Não são as pessoas, mas as ações que são competentes.*

Na perspectiva de Zabala e Arnau (2020), toda ação competente começa com

- (A) um método eficaz.
- (B) uma avaliação mediadora.
- (C) um conhecimento do desenvolvimento dos alunos.
- (D) uma aprendizagem significativa.
- (E) uma situação-problema.

**09.** Tardif (2014) afirma seu interesse pelas “relações entre tempo, trabalho e aprendizagem dos saberes profissionais dos professores de profissão que atuam no ensino primário e secundário”. Assim, o autor defende o enfoque de saberes mobilizados e empregados na(s)

- (A) abordagem da qualidade total das competências, que valoriza a produtividade da competência na construção da prática educativa de qualidade.
- (B) construção de um saber unificado da comunidade escolar, partilhado e empregado de um mesmo modo pelos agentes interessados na democratização do conhecimento.
- (C) instituições de ensino superior, que criam os paradigmas e as inovações a serem adotadas como base de conhecimento por alunos e professores da educação básica.
- (D) reprodução dos conhecimentos pelos alunos, como resultado da aprendizagem de conteúdos, a partir dos saberes mobilizados e empregados pelos docentes.
- (E) prática cotidiana, que dela provém e servem para resolver seus problemas e dar sentido às situações de trabalho que são próprias aos professores.

**10.** Em uma reunião do Conselho Escolar, o pai de um aluno pediu esclarecimentos sobre um ponto do projeto político-pedagógico da escola. Na ocasião, uma das professoras afirmou que não era papel do conselho discutir o projeto político-pedagógico da escola, mas sim assegurar sua implementação.

De acordo com o documento *Conselhos escolares* (MEC/SEB, 2004), a afirmação da professora está

- (A) correta, devido à natureza essencialmente fiscalizadora dos Conselhos Escolares.
- (B) incorreta, devido à natureza essencialmente executiva dos Conselhos Escolares.
- (C) correta, devido à natureza essencialmente autônoma dos Conselhos Escolares.
- (D) incorreta, devido à natureza essencialmente político-educativa dos Conselhos Escolares.
- (E) incorreta, devido à natureza essencialmente informativa dos Conselhos Escolares.

11. De acordo com o documento da Secretaria da Educação (SEDUC/SP, 2019), *Diretrizes Curriculares: Tecnologia e Inovação*, a *web*, como conhecemos hoje, é mais colaborativa, interativa, dinâmica. Essa mudança de uso afeta as práticas que têm lugar nos ambientes digitais, levando ao desenvolvimento de uma “nova técnica” e um “novo ethos”.

Conforme o referido documento, uma mudança na mentalidade associada a esse “novo ethos”, é que

- (A) o mundo tem centro e periferia, e sua organização é hierárquica.
- (B) os textos estão em transformação com gêneros e modalidades em novas hibridizações.
- (C) o indivíduo é a unidade de produção, competência e inteligência.
- (D) os espaços e os tempos são segmentados para propósitos específicos.
- (E) o conhecimento é especializado e está localizado em pessoas e instituições.

12. As práticas e vivências em Protagonismo Juvenil proporcionam ao jovem agir com postura própria. O protagonismo refere-se a alguém que sabe o que quer e se empenha para realizar seus objetivos de modo consequente.

Segundo o documento *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (Secretaria da Educação/SP), dentre as práticas e vivências de Protagonismo Juvenil, merecem relevo

- (A) os clubes juvenis e os líderes de turma.
- (B) o Conselho Escolar e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).
- (C) as reuniões pedagógicas e os clubes juvenis.
- (D) as associações de pais e mestres e os clubes juvenis.
- (E) o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e as reuniões de pais.

13. O Currículo Paulista, em observação à acentuada diversidade cultural e ao compromisso com a redução das desigualdades educacionais no Estado, leva em consideração as necessidades, as possibilidades e os interesses do estudante, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais, de modo a assegurar suas aprendizagens essenciais integralmente. Para tanto, um dos pontos focais da elaboração do *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (Secretaria/SP, 2020) é

- (A) a equidade e o reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.
- (B) a implementação de um mesmo conjunto de práticas e conteúdos no Estado, que promovam a igualdade.
- (C) a conquista da igualdade socioeconômica do país por meio da educação pública de qualidade.
- (D) a supressão de um currículo comum e a adoção da diversificação de conteúdos e métodos.
- (E) o reconhecimento dos méritos de cada estudante, a partir de um planejamento que faça do currículo oficial o currículo real.

14. O documento *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (SEDUC, 2021) cita o inciso II do artigo 3º da Lei Federal nº 13.146/2015, em que se encontra a seguinte definição: “Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva”.

Assinale a alternativa que identifica correta e especificamente o que esse trecho define.

- (A) Currículo de Acessibilidade Material e Imaterial (CAMI).
- (B) Arquitetura Escolar para Acessibilidade (AEA).
- (C) Desenho Universal para Aprendizagem (DUA).
- (D) Produção e Operações para a Educação Inclusiva (POEI).
- (E) Inteligência Artificial e Tecnologia Digital Inclusivas (IATDI).

15. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) trata do dever do Estado quanto à garantia da educação digital. Conforme o artigo 4º, inciso XII, Parágrafo único, da LDB, as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão

- (A) planejar estratégias de ensino híbrido como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos.
- (B) garantir a conectividade de todos os professores e, progressivamente, a conectividade dos estudantes, nas instituições públicas e privadas de educação básica e superior.
- (C) prover a internet em média velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas à alfabetização digital de jovens e adultos.
- (D) requerer, nas instituições públicas de ensino com mais de 1000 (mil) alunos, a instalação de equipamentos digitais para a alfabetização digital plena ao longo da educação básica.
- (E) prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento.

16. O artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2020 (Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica) estabelece que as competências profissionais indicadas na BNCC-Formação Continuada têm três dimensões que são fundamentais e, de modo interdependente, se integram e se complementam na ação docente no âmbito da Educação Básica.

Conforme o artigo 3º da referida Resolução, são elas:

- (A) promoção da igualdade, reconhecimento da função social da escola e engajamento profissional.
- (B) conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.
- (C) promoção do direito à educação, reconhecimento da função social da escola e prática profissional.
- (D) reconhecimento da função social da escola, engajamento profissional e responsabilidade moral dos docentes.
- (E) respeito à diferença, promoção da igualdade e estímulo ao desenvolvimento integral dos alunos.

17. Um grupo de alunos de uma escola pública está planejando a criação e organização do grêmio estudantil. Lendo o artigo 3º da Lei nº 15.667/2015 (SP – Dispõe sobre a criação, organização e atuação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados), os estudantes entenderam, corretamente, que a criação do grêmio estudantil se dá mediante

- (A) ato normativo da direção escolar.
- (B) Associação de Pais e Mestres.
- (C) ato do Conselho Escolar.
- (D) Assembleia Geral de Estudantes.
- (E) reunião da comunidade escolar.

18. Paulo foi aprovado em concurso público e assumirá o cargo de professor do ensino médio. Na escolha da jornada de trabalho, ele observou o artigo 9º da Lei Complementar nº 1.374/2022 do Estado de São Paulo (Institui Planos de Carreira e Remuneração para os Professores de Ensino Fundamental e Médio) e decidiu escolher a Jornada Completa de Trabalho Docente que consiste em

- (A) 20 (vinte) horas semanais de trabalho.
- (B) 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.
- (C) 25 (vinte e cinco) horas semanais de trabalho.
- (D) 30 (trinta) horas semanais de trabalho.
- (E) 35 (trinta e cinco) horas semanais de trabalho.

19. Leia o excerto, extraído do § 1º, artigo 2º, do Decreto nº 59.354/2013 do Estado de São Paulo (Dispõe sobre o Programa Ensino Integral):

“A carga de trabalho horária dos integrantes do Quadro do Magistério, em exercício nas escolas estaduais do Programa Ensino Integral, será de \_\_\_\_\_, [...] em atividades multidisciplinares ou de gestão especializada.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do § 1º, artigo 2º, do Decreto nº 59.354/2013 do Estado de São Paulo.

- (A) 4 (quatro) horas diárias
- (B) 8 (oito) horas diárias
- (C) 5 (cinco) horas diárias
- (D) 6 (seis) horas diárias
- (E) 3 (três) horas diárias

20. O Programa Educação – Compromisso de São Paulo tem como uma de suas diretrizes a melhoria da atratividade e da qualidade do ensino médio. Nessa direção, o Plano Estadual de Educação de São Paulo (Lei nº 16.279/2016), em sua meta 11, prevê a ampliação em 50% (cinquenta por cento) das matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta; e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Para a realização da meta 11, uma das estratégias previstas no Plano Estadual de Educação de São Paulo é

- (A) articular a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a educação profissional, com a participação conjunta de diferentes Secretarias estaduais e municipais.
- (B) estimular a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores, articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração.
- (C) orientar o sistema de avaliação da qualidade da educação profissional tecnológica de nível superior da rede escolar pública e do setor privado.
- (D) fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para formação de professores voltados à educação básica.
- (E) garantir a formação continuada dos profissionais da educação do ensino médio, para atuarem na articulação com a educação profissional e tecnológica.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A importância das escolas inclusivas não se resume ao fato de serem capazes de proporcionar uma educação de qualidade a todas as crianças; sua existência é também um passo decisivo para ajudar a modificar atitudes discriminatórias e criar sociedades acolhedoras e inclusivas. É imprescindível que haja uma mudança na perspectiva social, pois, por muito tempo, as pessoas com deficiência têm sido marcadas por uma sociedade incapacitante que ressalta mais os seus limites que suas potencialidades.

(SENA, C.C.R.G., RIBEIRO, W. *Cartografia tátil: o papel das tecnologias na educação inclusiva*. Boletim Paulista de Geografia, 2018, 107. Adaptado)

O trecho, retratado no excerto, é parte do documento denominado de

- (A) Declaração de Bolonha.
  - (B) Acordo MEC/USAID.
  - (C) Declaração de Salamanca.
  - (D) Declaração de Cartagena.
  - (E) Novo Currículo Paulista.
22. As representações táteis são produzidas desde o século XIX em todo o mundo, até mesmo no Brasil por pais, professores e voluntários. No entanto, no nosso país foi somente na final da década de 1980 que este tema começou a ser pesquisado no âmbito das Universidades.

(SENA, C.C.R.G., RIBEIRO, W. *Cartografia tátil: o papel das tecnologias na educação inclusiva*. Boletim Paulista de Geografia, 2018, 110-11. Adaptado)

A Cartografia Tátil é um ramo da Cartografia que consiste em representar

- (A) elementos de um mapa em textura e relevo para orientação e localização.
- (B) um fenômeno em que a superfície dos espaços será proporcional à área cartografada.
- (C) elementos da paisagem transcritos para o mapa fazendo da escala gráfica sua conversão.
- (D) elementos da paisagem em dimensões 3D sendo produzidas em impressoras modernas.
- (E) dados dispostos na forma de pontos de contagem e proporcionais ao valor atribuído.

23. O programa Bolsa Verde, criado pelo governo federal em 2011, tem o objetivo de apoiar famílias em situação de extrema pobreza que desenvolvem atividades de conservação ambiental como a manutenção da cobertura vegetal e o uso dos recursos naturais da propriedade. A iniciativa é importante para romper com a relação direta entre pobreza e degradação ambiental. Esse tipo de iniciativa oferece ao agricultor a geração de renda e o incentivo para recuperar e preservar áreas de florestas nativas.

(*Temas atuais em mudanças climáticas: para os ensinamentos fundamental e médio*. Organizadores: Pedro Roberto Jacobi, Edson Grandisoli, Sonia Maria Viggiani Coutinho, Roberta de Assis Maia e Renata Ferraz de Toledo. – São Paulo: IEE – USP, 2015, pg. 40. Adaptado)

O texto refere-se ao conceito de:

- (A) Serviços climáticos.
  - (B) Créditos de carbono.
  - (C) Serviços ecossistêmicos.
  - (D) Pegada ecológica.
  - (E) Compensação ambiental.
24. Observe as imagens de um dia ensolarado com poucas nuvens no céu (esquerda) e um dia com céu encoberto e com muitas nuvens (direita).



(JACOBI et al, *Temas atuais em mudanças climáticas: para os ensinamentos fundamental e médio*. São Paulo: IEE/USP, 2015, pg. 18. Adaptado)

A percepção da atmosfera, demonstrada nas imagens, se refere

- (A) ao tempo geológico.
- (B) ao tempo meteorológico.
- (C) à climatologia.
- (D) ao clima.
- (E) à meteorologia.

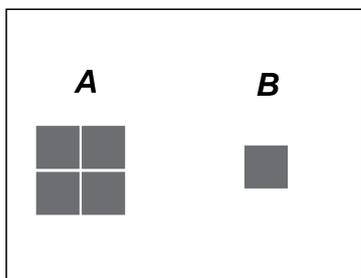
25. São rochas que resultam da transformação de uma outra pré-existente no estado sólido. O processo geológico de transformação se dá por aumento de pressão e/ou temperatura sobre a rocha pré-existente, sem que o ponto de fusão dos minerais seja atingido.

(TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, M. Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (org.). *Decifrando a Terra*, 2009, pg.39. Adaptado)

O excerto se refere ao tipo de rocha denominado de

- (A) sedimentares.
- (B) magmáticas.
- (C) ígneas.
- (D) básicas.
- (E) metamórficas.

26. Analise a imagem e leia o excerto.



(Fonte: MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e da cartografia temática*, 2003, pg. 14. Adaptado)

A imagem retrata uma forma de representação gráfica que aponta que só existe uma maneira de dizer que em “A” tem quatro vezes mais unidades que em “B”, portanto não há ambiguidade.

A representação gráfica, retratada na imagem e no excerto, é do tipo:

- (A) barras.
- (B) linhas.
- (C) polissêmica.
- (D) monossêmica.
- (E) proporcional.

27. Elemento obrigatório na produção cartográfica que fornece a noção clara de quantas vezes a realidade foi reduzida para caber no papel, exigindo, para tanto, decisões em termos de escolha do que incluir ou não na representação, bem como permitirá ao leitor avaliar o tema coerente.

(Fonte: MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e da cartografia temática*, 2003, pg. 34. Adaptado)

O texto se refere ao conceito de:

- (A) escala do mapa.
- (B) norte magnético.
- (C) legenda do mapa.
- (D) sistemas de coordenadas.
- (E) orientação.

28. Um mapa com escala numérica de 1:500.000 tem a distância entre dois pontos no mapa de 6 centímetros. Essa distância no terreno, em quilômetros deverá ser de:

(MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e da cartografia temática*, 2003, pg. 34. Adaptado)

- (A) 33,3
- (B) 300,0
- (C) 30,0
- (D) 3,0
- (E) 33,0

29. No campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, algumas categorias orientam para tematizar e problematizar a investigação e a aprendizagem. Uma delas, conforme descrito na BNCC, é uma proposta de categoria que traz certo ordenamento para o espaço em suas diferentes dimensões.

(SÃO PAULO (estado). *Secretaria da Educação. Currículo paulista: etapa do Ensino Médio*. São Paulo: SEDUC, 2020, pg. 176. Adaptado)

Os conceitos apresentados no texto correspondem a

- (A) política e ética.
- (B) território e fronteira.
- (C) cultura e sociedade.
- (D) região e lugar.
- (E) tempo e espaço.

30. As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresentam, na Educação Básica, etapa Ensino Médio, seis competências específicas e habilidades relacionadas, categorias de análise e uma distribuição equilibrada dos objetos de conhecimento para cada componente curricular.

(SÃO PAULO (estado). *Secretaria da Educação. Currículo paulista: etapa do Ensino Médio*. São Paulo: SEDUC, 2020, pg. 177. Adaptado)

Os componentes curriculares, além da Geografia, que utilizam as habilidades e competências das Ciências Sociais e Aplicadas são:

- (A) História, Ciências Sociais e Língua Portuguesa.
- (B) Filosofia, Artes e Educação Física.
- (C) História, Artes e Sociologia.
- (D) Filosofia, Matemática e História.
- (E) Filosofia, História e Sociologia.

31. É um princípio da Geografia que está relacionado com uma maneira de exercitar o pensamento espacial, avaliando que um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros, ou seja, a identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.

(SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo paulista. São Paulo: SEDUC, 2019. Adaptado)

Trata-se do princípio da

- (A) analogia.
- (B) extensão.
- (C) conexão.
- (D) localização.
- (E) ordem.

32. O Currículo Paulista é norteado, em seus diferentes níveis, com suas habilidades a serem desenvolvidas naquele nível escolar. Dentre estas tem-se a habilidade de descrever as camadas da atmosfera e relacionar com circulação geral, zonas climáticas e padrões climáticos.

(SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo paulista. São Paulo: SEDUC, 2019. Adaptado)

As habilidades citadas no excerto estão inseridas dentro dos objetos de conhecimentos que se refere

- (A) à transformação das paisagens naturais e antrópicas.
- (B) à identidade sociocultural.
- (C) à representação das cidades e do espaço urbano.
- (D) às relações entre os componentes físico-naturais.
- (E) à qualidade ambiental.

33. A descrição, a enumeração e classificação dos fatos referentes ao espaço são momentos de sua apreensão, mas essa corrente se limitou a eles; como se eles cumprissem toda a tarefa de um trabalho científico. Uma primeira manifestação dessa filiação positivista está na redução da realidade ao mundo dos sentidos, isto é, em circunscrever todo trabalho científico ao domínio da aparência dos fenômenos.

(MORAES, A. C. R. *Geografia: pequena história crítica*, 1985, pg.05. Adaptado)

O texto apresenta aspectos teóricos e metodológicos presentes na abordagem da Geografia

- (A) humana.
- (B) quantitativa.
- (C) tradicional.
- (D) marxista.
- (E) cultural.

34. A tradição Kantiana coloca a Geografia como uma ciência sintética (que trabalha com os dados de todas as demais ciências), descritiva (que enumera os fenômenos abarcados) e que visa abranger uma visão de conjunto do planeta.

(MORAES, A. C. R. *Geografia – pequena história crítica*. São Paulo, 1981, p.14. Adaptado)

A proposta de Kant para a Geografia apresenta uma perspectiva

- (A) positivista.
- (B) corológica.
- (C) paisagem.
- (D) qualitativa.
- (E) ecológica.

35. O conceito de território, em si mesmo, não constitui uma categoria de análise ao considerarmos o espaço geográfico como tema das ciências sociais, isto é, como questão histórica. A partir desse ponto de vista, quando quisermos definir qualquer área do território, deveremos levar em conta a interdependência e a inseparabilidade entre materialidade, que inclui a natureza, e o seu uso, que inclui a ação humana, isto é, o trabalho e a política.

(SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2001, pg. 247. Adaptado)

Nesse contexto emergem dois conceitos que devemos considerar na análise Geográfica, que são:

- (A) a fluidez e a viscosidade.
- (B) a sociedade e o relevo.
- (C) o homem e o meio.
- (D) os fixos e as rugosidades.
- (E) os fixos e os fluxos.

36. Os acréscimos de ciência, tecnologia e informação ao território são, ao mesmo tempo, produto e condição para o desenvolvimento de um trabalho material e de um trabalho intelectual, este tornado indispensável, já que antecede a produção.

(SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil – território e sociedade no início do século XXI* 2001, pg. 101. Adaptado)

Os autores apresentam elementos do conceito de:

- (A) polos de desenvolvimento.
- (B) região concentrada.
- (C) meio natural antropizado.
- (D) meio técnico-científico-informacional.
- (E) espaços periurbanos.

37. Os eventos de extremos climáticos podem ser de temperaturas do ar mais elevadas que o normal, como o que ocorreu no verão de 2014 no Sul e Sudeste do Brasil.

(JACOBI et al. *Temas atuais em mudanças climáticas: para os ensinamentos fundamental e médio*, 2015, pg.73. Adaptado)

Nessa condição, o evento extremo é denominado de:

- (A) ondas de frio.
- (B) frente fria.
- (C) ondas de calor.
- (D) ilhas de calor.
- (E) ondas de circulação.

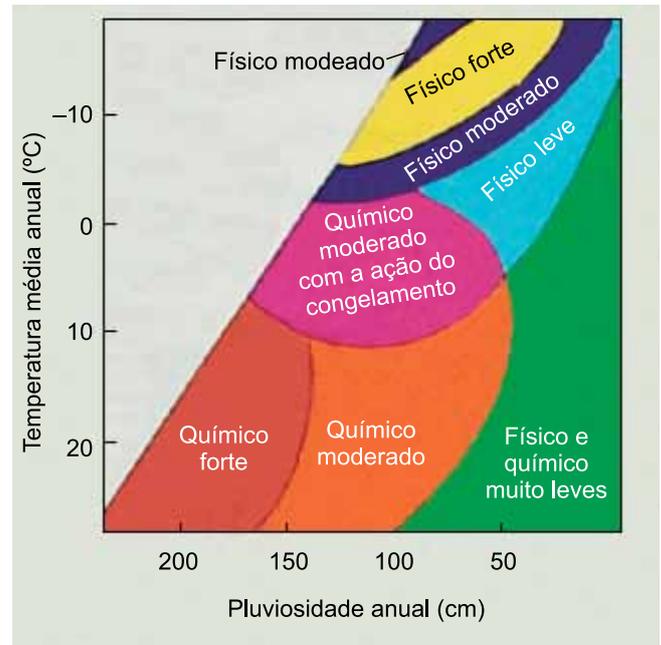
38. Estudos recentes têm mostrado uma ligação significativa entre o sistema climático amazônico e aquele sobre a Bacia do Prata. É de conhecimento a existência do transporte do vapor de água amazônico por massas de ar para outras áreas, incluindo o centro-oeste e sudeste do Brasil. O volume de vapor de água lançado para a atmosfera pelas árvores da floresta amazônica pode ter a mesma ordem de grandeza da vazão do rio Amazonas. Conseqüentemente, quanto maior o desmatamento, menor a evaporação e, portanto, menos chuva.

(JACOBI et al. *Temas atuais em mudanças climáticas: para os ensinamentos fundamental e médio*, 2015, pg.44. Adaptado)

Esse processo de transporte de umidade da Amazônia para a Bacia do Prata é conhecido como:

- (A) rios voadores.
- (B) chuvas orográficas.
- (C) alísios de sudeste.
- (D) chuvas frontais.
- (E) convecção do ar.

39. Observe o gráfico.



(TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, M. Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (org.). *Decifrando a Terra*, 2009. Adaptado)

A análise do gráfico permite concluir que o intemperismo

- (A) químico predomina em áreas onde a temperatura é elevada e a pluviosidade baixa.
- (B) químico predomina em áreas onde a temperatura e a pluviosidade são baixas.
- (C) físico predomina em áreas onde a temperatura e a pluviosidade são baixas.
- (D) físico predomina em áreas onde a temperatura é baixa e a pluviosidade elevada.
- (E) biológico predomina em áreas onde a temperatura e a pluviosidade são baixas.

40. Os rios são os principais componentes dessas áreas. São demarcadas por divisores topográficos que drenam a água de toda a superfície para um único canal.

(TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, M. Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (org.). *Decifrando a Terra*, 2009. Adaptado)

O conceito definido no texto é o de

- (A) bacia hidrográfica.
- (B) áreas de drenagens urbanas.
- (C) perfil topográfico.
- (D) leques aluviais.
- (E) curvas de nível.



